



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



**Disciplina: História**

Planificação Anual: 11ºano (turma B-C)

**Aulas previstas:**

1º Período: 66 2º Período: 61(62) 3º Período: 34(32)

**Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais**

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas |
|--|---|--|---|---|-------------|
| <b>Apresentação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Critérios de avaliação;</li> <li>• Indicações sobre o funcionamento da disciplina;</li> <li>• Teste diagnóstico;</li> <li>• A utilização do manual escolar: indicações metodológicas.</li> </ul> <b>1.População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento.</b><br><b>1.1. Economia e população</b><br><b>1.2. Evolução demográfica</b><br>1.2.1. O modelo demográfico antigo<br>1.2.2. O século XVII<br>-Balanço demográfico<br>1.2.3. O século XVIII<br>-Uma nova demografia em meados do século XVIII | -Relacionar a economia pré industrial com o modelo demográfico antigo.<br>-Caraterizar a demografia pré industrial.<br>-Reconhecer uma crise demográfica.<br>-Explicar a alteração demográfica verificada na 2ª metade do séc. XVIII. | -Ficha de avaliação diagnóstica.<br>- Brainstorming.<br>-Análise de documentos, recursos escritos, iconográficos e de dados demográficos europeus relativos à atualidade comparando com os dados do século XVIII.<br>- Documento com conceito de família e de infância.<br>-Elaboração e análise de gráficos e tabelas.<br>-Elaboração de glossário. | -Manual<br>-Caderno diário<br>-Caderno de atividades<br>-Fichas de trabalho<br>-Suportes multimédia<br>-Portefólios | -Avaliação diagnóstica<br>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.<br>-Fichas de trabalho<br>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br>-Organização do caderno diário.<br>-Elaboração de portefólio.<br>-Participação oral.<br>-Elaboração de relatórios.<br>-Fichas de avaliação formativa. | 2<br>4      |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



#### Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades   | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas       |
|--|--|--|---|---|-------------------|
| <p><b>2. A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Parlamentos</b></p> <p><b>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</b></p> <p><b>2.1.1.</b> Uma sociedade de ordens assente no privilégio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-o clero ou o primeiro estado</li> <li>-a nobreza ou segundo estado</li> <li>-a diversidade de comportamentos e de valores. A mobilidade social</li> </ul> <p><b>2.1.2.</b> O absolutismo régio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-os fundamentos do poder real</li> <li>-o exercício da autoridade. O rei, garante da ordem social estabelecida.</li> <li>-a encenação do poder: a corte régia</li> </ul> <p><b>2.1.3.</b> Sociedade e poder em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada</li> <li>-A criação do aparelho burocrático do Estado absoluto</li> <li>-O absolutismo joanino</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Caraterizar a sociedade de Antigo Regime.</li> <li>-Reconhecer, nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens.</li> <li>-Identificar as vias de mobilidade social.</li> <li>-Referir as caraterísticas do poder Absoluto.</li> <li>-Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista.</li> <li>-Evidenciar a preponderância da nobreza fundiária em Portugal.</li> <li>-Relacionar a eficiência do aparelho burocrático com a efetiva centralização do poder.</li> <li>-Caraterizar o absolutismo joanino.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pesquisa individual e em grupo, produção de trabalhos com recurso a meios informáticos.</li> <li>-Organização de um debate alusivo ao absolutismo régio.</li> <li>-Construção de um dossiê de turma sobre a sociedade de ordens e a mobilidade social.</li> <li>-Visionamento e exploração do filme: <i>Maria Antonieta</i></li> <li>-Visita de estudo ao Barroco no Porto</li> <li>-Leitura e análise de documentos referentes ao absolutismo joanino.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manual</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Caderno de atividades</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Suportes multimédia</li> <li>-Portefólios</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliação formativa</li> <li>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</li> <li>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</li> <li>-Organização do caderno diário.</li> <li>-Elaboração de portefólio.</li> <li>-Participação oral.</li> <li>-Elaboração de relatórios.</li> <li>-Fichas de avaliação formativa.</li> </ul> | <p>8</p> <p>4</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



**Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais**

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos   | Avaliação  | Nº de Aulas |
|--|--|--|--|--|-------------|
| <p><b>2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político</b></p> <p><b>2.2.1.</b>A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas<br/>-A burguesia nas estruturas do Poder<br/>-A jurisprudência ao serviço dos interesses económicos: Grotius e a legitimação da liberdade dos mares</p> <p><b>2.2.2.</b>A recusa do Absolutismo na sociedade inglesa<br/>-A primeira revolução e a instauração da república<br/>-A restauração da monarquia. A Revolução Gloriosa<br/>-Locke e a justificação do parlamentarismo</p> <p><b>Avaliação</b></p> | <p>-Compreender a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos.</p> <p>-Compreender que o equilíbrio político dos Estados no sistema internacional dos séculos XVII e XVIII se articula com o domínio dos espaços coloniais.</p> <p>-Evidenciar o carácter liberal do regime parlamentar.</p> <p>-Aplicar a filosofia política de Locke ao regime parlamentar.</p> <p>-Contrapor o modelo sociopolítico absolutista ao modelo liberal.</p> | <p>Análise do quotidiano e da mentalidade das Províncias Unidas partindo de excerto do filme: "Rapariga do Brinco de Pérola", de Peter Webber (2003)</p> <p>-Elaboração de cronologias.</p> <p>-Elaboração de fichas de síntese.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | 2           |
|  |  |  |  |  | 2           |
|  |  |  |  |  | 4           |



| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades  | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas |
|---|--|---|---|---|-------------|
| <b>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b><br><b>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio</b><br>3.1.1. O tempo do grande comércio oceânico<br>3.1.2. Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo<br>-O Mercantilismo em França<br>-O sistema mercantil em Inglaterra<br>3.1.3. O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais | -Enunciar os princípios mercantilistas.<br><br>-Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.<br><br>-Distinguir entre mercantilismo inglês, centrado no comércio, e o mercantilismo francês, centrado nas manufaturas.<br><br>-Relacionar o protecionismo económico com o agudizar das tensões internacionais.<br><br>-Identificar as áreas coloniais disputadas pelos Estados atlânticos. | -Elaboração/análise de mapas.<br><br>-Elaboração de tabelas cronológicas.<br><br>-Elaboração de Glossário.<br><br>-Análise de reproduções iconográficas.<br><br>-Elaboração de um quadro comparativo entre o mercantilismo francês, inglês e português. | -Manual<br><br>-Caderno diário<br><br>-Caderno de atividades<br><br>-Fichas de trabalho<br><br>-Suportes multimédia<br><br>-Portefólios | -Avaliação formativa<br><br>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.<br><br>-Fichas de trabalho<br><br>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br><br>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br><br>-Organização do caderno diário.<br><br>-Elaboração de portefólio.<br><br>-Participação oral.<br><br>-Elaboração de relatórios.<br><br>-Fichas de avaliação formativa. | 8           |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



**Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais**

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos  | Avaliação   | Nº de Aulas       |
|--|--|--|---|---|-------------------|
| <p>3.2. <b>A hegemonia económica britânica</b></p> <p>3.2.1. Condições do sucesso inglês</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os progressos agrícolas</li> <li>-O crescimento demográfico e a urbanização</li> <li>-A criação de um mercado nacional</li> <li>-O alargamento do mercado</li> <li>-O sistema financeiro</li> </ul> <p>3.2.2. O arranque industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O setor algodoeiro</li> <li>-A metalurgia</li> <li>-A força do vapor</li> <li>-Um tempo de mudança</li> </ul> <p>3.3. Portugal-dificuldades e crescimento económico</p> <p>3.3.1.Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O surto manufatureiro</li> <li>-A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro brasileiro</li> <li>-A apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Evidenciar a importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês.</li> <li>-Relacionar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação irreversível das estruturas económicas.</li> <li>-Contextualizar o arranque industrial.</li> <li>-Identificar o poder social da burguesia nos finais do século XVIII como resultado dos dinamismos mercantis e da aliança com a realeza na luta pelo fortalecimento do poder real.</li> <li>-Compreender a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico.</li> <li>-Relacionar adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92.</li> <li>-Avaliar a dependência económica portuguesa face à Inglaterra.</li> <li>-Contextualizar a política económica pombalina.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos de grupo sobre a hegemonia britânica.</li> <li>-Análise de documentos iconográficos.</li> <li>-Análise de documentos escritos.</li> <li>-Produção de textos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manual</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Caderno de atividades</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Suportes multimédia</li> <li>-Portefólios</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliação formativa</li> <li>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</li> <li>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</li> <li>-Organização do caderno diário.</li> <li>-Elaboração de portefólio.</li> <li>-Participação oral.</li> <li>-Elaboração de relatórios.</li> <li>-Fichas de avaliação formativa.</li> </ul> | <p>6</p> <p>8</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



**Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais**

| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos   | Avaliação  | Nº de Aulas       |
|---|---|--|--|--|-------------------|
| <p><b>3.3.2.A política económica e social pombalina</b><br/>-A prosperidade comercial de finais do século XVIII</p> <p><b>4.Construção da Modernidade europeia</b><br/> <b>4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza</b><br/> <b>Avaliação</b><br/> <b>4.1.1.A revolução científica</b><br/>         -“A era da curiosidade”<br/>         -A construção do método experimental</p> <p><b>4.1.2. O conhecimento do Homem</b><br/> <b>4.1.3. Os segredos do Universo</b><br/> <b>4.1.4.O mundo da ciência</b><br/> <b>4.2. A filosofia das Luzes</b><br/> <b>4.2.1. A apologia da Razão e do progresso</b><br/> <b>4.2.2.O direito natural e o valor do indivíduo</b><br/> <b>4.2.3. A defesa do contrato social e da separação dos poderes</b><br/> <b>4.2.4. Humanitarismo e tolerância</b><br/> <b>4.2.5.A difusão do pensamento das Luzes</b></p> | <p>-Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>-Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.</p> <p>-Fundamentar a expressão “revolução científica”</p> <p>-Explicar a designação “iluminismo” dada ao pensamento da segunda metade do século XVIII.</p> <p>-Esclarecer os pontos-chave do pensamento iluminista.</p> <p>-Distinguir os meios de difusão do pensamento das Luzes.</p> <p>-Relacionar o Iluminismo com a desagregação do Antigo Regime e a construção da modernidade europeia.</p> <p>-Reconhecer no despotismo iluminado a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio.</p> | <p>-Elaboração de biografias.</p> <p>-Elaboração de Dossiê/portefólio sobre progressos científicos.</p> <p>-Análise de excertos das obras de alguns iluministas, ficha de leitura de uma obra a escolher pelos alunos.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>4</p> <p>3</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



**Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais**

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos   | Avaliação  | Nº de Aulas                                    |
|--|---|--|--|--|--|
| <p><b>4.3. Portugal -o projeto pombalino de inspiração iluminista</b></p> <p><b>4.3.1.</b> A reforma pombalina das instituições e o reforço da autoridade do Estado</p> <p>-a reforma das instituições</p> <p>-a submissão das forças sociais</p> <p><b>4.3.2.</b> O reordenamento urbano</p> <p><b>4.3.3.</b> A reforma do ensino</p> | <p>--Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.</p> | <p>-Análise de mapas e plantas.</p> <p>-Análise de um PowerPoint referente ao Marquês de Pombal, o Homem e a sua obra.</p> <p>-Recolha de textos históricos sobre o terramoto de Lisboa, com leitura na aula.</p> <p>-Projeção de imagens da Universidade de Coimbra após a reforma Pombalina acompanhadas de análise de documentos.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>3</p> <p><b>Fim do 1º Per. 66 aulas</b></p> |

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades  | Metodologias / Recursos  | Avaliação  | Nº de Aulas       |
|--|---|---|--|--|-------------------|
| <b>1.A Revolução Americana, uma Revolução Fundadora</b><br><br><b>1.1. Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas</b><br>1<br><b>1.1.1</b> Antecedentes: um conflito económico entre a metrópole e as colónias<br><b>1.1.2</b> A reacção das colónias: da contestação aos impostos à <i>Declaração de Independência</i><br><b>1.1.3</b> Da guerra de independência à criação da República Federal dos Estados Unidos da América.<br><br><b>2. A revolução Francesa-paradigma das Revoluções Liberais e Burguesas</b><br><br><b>2.1. A França nas vésperas da Revolução</b><br><b>2.1.1.</b> Uma sociedade anacrónica<br><b>2.1.2.</b> A conjuntura económico-financeira<br><b>2.1.3.</b> A inoperância do poder político e o agravamento das tensões sociais | <p>-Reconhecer a diversidade e a unidade das colónias inglesas da América do Norte.</p> <p>-Explicar o conflito económico surgido entre Inglaterra e as suas colónias da América em 1763.</p> <p>-Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte.</p> <p>-Relacionar os princípios contidos na <i>Declaração da Independência de 1776</i> e na <i>Constituição de 1787</i> com os ideais iluministas.</p> <p>-Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.</p> <p>-Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.</p> <p>-Mostrar o anacronismo das estruturas sociais francesas nas vésperas da revolução.</p> <p>-Analisar a crise económico-financeira.</p> | <p>-Análise de mapas, gravuras e cronologias.</p> <p>-Elaboração de cronologias referentes aos movimentos liberais.</p> <p>-Audição de uma recolha de hinos relacionados com as revoluções liberais.</p> <p>-Análise/debate acerca da <i>Declaração da Independência</i></p> <p>-Pesquisa sobre a celebração dos dias 4 de Julho nos EUA e 14 de Julho na França.</p> <p>-Análise do documento: "<i>Mulheres que marcaram a Revolução</i>"</p> <p>-Análise de caricaturas</p> <p>-Comparação entre Declaração dos direitos do Homem e do Cidadão (1789), Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã(1791) e a declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Debate</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>4</p> <p>4</p> |





GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



## MÓDULO 5- O Liberalismo-Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos   | Avaliação  | Nº de Aulas       |
|--|--|--|--|--|-------------------|
| <p><b>2.2. Da nação soberana ao triunfo da revolução burguesa</b></p> <p><b>2.2.1.</b> A nação soberana<br/>-Dos Estados Gerais à Assembleia Nacional Constituinte<br/>-A desagregação da ordem social de Antigo Regime<br/>-A monarquia constitucional</p> <p><b>2.2.2.</b>A obra da Convenção (1792-1795)<br/>-Girondino e Montanheses<br/>-A pressão dos <i>sans-culottes</i><br/>-O governo revolucionário e o Terror<br/>-O fim do governo revolucionário e da república jacobina</p> <p><b>2.2.3.</b>O triunfo da revolução burguesa<br/>-O Directório e o regresso à paz civil (1795-1799)<br/>-Do Consulado ao Império-a nova ordem institucional e jurídica (1799-1804)</p> | <p>-Interpretar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Constituinte.</p> <p>-Relacionar a abolição dos direitos feudais com a destruição da sociedade de Antigo Regime.</p> <p>-Sublinhar o significado da <i>Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão</i>.</p> <p>-Caraterizar a monarquia constitucional.</p> <p>-Relacionar a obra da Convenção com a força do movimento <i>sans-culotte</i> e o triunfo dos ideais jacobinos.</p> <p>-Explicar o Terror.</p> <p>-Justificar o fim da república jacobina.</p> <p>-Avaliar a ação do Diretório.</p> <p>-Explicar a ascensão de Napoleão Bonaparte.</p> <p>-Sublinhar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.</p> <p>-Compreender o fenómeno revolucionário como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o das legitimidades dinásticas.</p> | <p>-Elaboração de biografias.</p> <p>-Elaboração de glossários.</p> <p>-Preenchimento de quadro síntese.</p> <p>-Análise de documentos escritos e iconográficos.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>5</p> <p>5</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



### MÓDULO 5- O Liberalismo-Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades  | Metodologias / Recursos  | Avaliação  | Nº de Aulas                         |
|---|--|---|--|--|-------------------------------------|
| <p>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais</p> <p>3.1. A Europa e a Revolução Francesa</p> <p>3.2. As “revoluções em cadeia” da era pós-napoleónica</p> <p><b>Avaliação</b></p> <p>4. A implantação do Liberalismo em Portugal</p> <p>4.1. Antecedentes e conjuntura (1807-1820)</p> <p>4.1.1 As invasões Francesas e a dominação inglesa em Portugal</p> <p>-A rebelião em marcha</p> <p>4.2.A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834)</p> <p>4.2.1.O vintismo</p> <p>-O triunfo da revolução vintista</p> <p>-A Constituição de 1820</p> <p>-Precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico</p> <p>4.2.3.A resistência ao Liberalismo</p> <p>-A conjuntura externa desfavorável e a oposição absolutista</p> <p>-A Carta Constitucional e a tentativa de apaziguamento político-social</p> <p>-A guerra civil</p> | <p>-Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.</p> <p>-Relacionar o Congresso de Viana com a criação de condições favoráveis à eclosão de revoluções liberais nacionais.</p> <p>-Distinguir as vagas revolucionárias da era pós-napoleónica.</p> <p>-Valorizar a consciencialização da legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e povos.</p> <p>-Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português.</p> <p>-Mostrar a coexistência do Antigo Regime com forças predispostas à inovação no Portugal de oitocentos.</p> <p>-Explicar a invasão de Portugal pelos franceses.</p> <p>-Relacionar a conjuntura política, económica e social resultante das Invasões Francesas com a Revolução Liberal de 1820.</p> <p>-Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.</p> | <p>-Análise de cronologias e mapas.</p> <p>-Elaboração de trabalhos de pesquisa.</p> <p>-Análise de documentos variados.</p> <p>-Audição de músicas.</p> <p>-Elaboração de quadro comparativo entre Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>-Produção de um roteiro sobre Percursos do liberalismo Português.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>4</p> <p>4</p> <p>2</p> <p>6</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



### MÓDULO 5- O Liberalismo-Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades  | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas       |
|---|--|---|---|---|-------------------|
| <p><b>4.3.O novo ordenamento político e socioeconómico (1831/34-1851)</b></p> <p><b>4.3.1.</b>A acção reformadora da regência de D. Pedro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Importância da legislação de Mouzinho da Silveira</li> <li>-Outras reformas</li> </ul> <p><b>4.3.2.</b>Os projectos setembristas e cabralistas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-A Revolução de Setembro de 1836</li> <li>-Atuação do Governo setembrista</li> <li>-O cabralismo e o regresso à Carta Constitucional</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o das legitimidades dinásticas.</li> <li>-Analisar a ação do vintismo.</li> <li>-Relacionar a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e a questão financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal.</li> <li>-Reconhecer no processo de independência do Brasil uma das razões do fracasso do vintismo.</li> <li>-Comparar a Carta Constitucional com a constituição de 1822.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaboração de biografias.</li> <li>-Visita à Casa Branca de Gramido.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manual</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Caderno de atividades</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Suportes multimédia</li> <li>-Portefólios</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliação formativa</li> <li>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</li> <li>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</li> <li>-Organização do caderno diário.</li> <li>-Elaboração de portefólio.</li> <li>-Participação oral.</li> <li>-Elaboração de relatórios.</li> <li>-Fichas de avaliação formativa.</li> </ul> | <p>6</p> <p>6</p> |
| <p><b>5. O Legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <p><b>5.1.O Estado como garante da ordem liberal</b></p> <p><b>5.1.1</b>O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos dos indivíduos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os direitos naturais ou direitos do Homem</li> <li>-Os direitos dos cidadãos; o cidadão ator político</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Distinguir na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do Liberalismo.</li> <li>-Relacionar a guerra civil de 1832-34 com a resistência ao liberalismo.</li> <li>-Analisar o papel de Mouzinho da Silveira e outros na liquidação do Antigo Regime.</li> <li>-Caraterizar o setembrismo.</li> <li>-Mostrar que o cabralismo se identifica com o projeto cartista da alta burguesia.</li> </ul>   |   |   |   |                   |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



## MÓDULO 5- O Liberalismo-Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias /Recursos  | Avaliação   | Nº de Aulas       |
|---|---|--|---|---|-------------------|
| <p><b>5.1.1.</b>O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos dos indivíduos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Os direitos naturais ou direitos do Homem</li> <li>-Os direitos do cidadão; o cidadão ator político</li> </ul> <p><b>5.1.2.</b> O liberalismo político; a secularização das instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O constitucionalismo</li> <li>-A separação dos poderes</li> <li>-A representação da Nação</li> <li>-A secularização das instituições</li> </ul> <p><b>5.1.3.</b> O liberalismo económico; o direito à propriedade e à livre iniciativa</p> <p><b>5.1.4.</b>Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura</p> <p><b>Avaliação</b></p> <p><b>5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal</b></p> <p><b>5.2.1.</b> Sob o signo do sentimento e da liberdade; revalorização das raízes históricas das nacionalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-O culto do eu</li> <li>-A exaltação da liberdade</li> <li>-A revalorização das raízes históricas das nacionalidades</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer que a ideologia liberal, resultante de uma longa maturação, se consolida no período de estabilização posterior ao processo revolucionário.</li> <li>-Interpretar o conceito de Liberalismo.</li> <li>-Mostrar que o liberalismo defende os direitos individuais.</li> <li>-Sublinhar os fundamentos do liberalismo político, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>-constitucionalismo;</li> <li>-separação dos poderes;</li> <li>-soberania da Nação representada em assembleias.</li> </ul> </li> <li>-Relacionar a secularização das instituições com a defesa, pelo Estado, dos direitos individuais.</li> <li>-Caraterizar o liberalismo económico.</li> <li>-Identificar as alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanham as revoluções liberais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Trabalho a elaborar pelos alunos, em PowerPoint sobre as diversas correntes estéticas.</li> <li>-Visita ao museu Romântico, no Porto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Manual</li> <li>-Caderno diário</li> <li>-Caderno de atividades</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Suportes multimédia</li> <li>-Portefólios</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliação formativa</li> <li>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</li> <li>-Fichas de trabalho</li> <li>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</li> <li>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</li> <li>-Organização do caderno diário.</li> <li>-Elaboração de portefólio.</li> <li>-Participação oral.</li> <li>-Elaboração de relatórios.</li> <li>-Fichas de avaliação formativa.</li> </ul> | <p>4</p> <p>3</p> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



### MÓDULO 5- O Liberalismo-Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades  | Metodologias /Recursos          | Avaliação   | Nº de Aulas   |   |
|---|--|---|---------------------------------|---|---|---|
| <b>5.2.2.</b> Uma revolução artística<br>- A literatura<br>-As artes plásticas e a arquitectura<br>-A música<br><br><b>5.2.3.</b> O romantismo em Portugal<br>-Na literatura<br>-Na arquitectura, na escultura e na pintura | <ul style="list-style-type: none"><li>-Valorizar a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.</li><li>-Identificar as características do romantismo.</li><li>-Relacionar o nacionalismo romântico com o interesse pela Idade Média.</li><li>-Distinguir os princípios estéticos do romantismo nas artes plásticas, na literatura e na música.</li><li>-Exemplificar manifestações literárias e artísticas do romantismo em Portugal.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>-Leitura de excertos de obras românticas.</li></ul> | -Manual                         | -Avaliação formativa  | 5   |   |
|   |  |   | -Caderno diário                 | -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação. |   |   |
|   |  |   | -Caderno de atividades          | -Fichas de trabalho   | -Realização de questões do manual e das fichas de trabalho. | 2 |
|   |  |   | -Fichas de trabalho             | -Suportes multimédia  | -Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.             |   |
|   |  | -Portefólios  | -Organização do caderno diário. | 2   |   |   |
|   |  |   | -Elaboração de portefólio.      |   |   |   |
|   |  |   | -Participação oral.             |   |   |   |
|   |  |   | -Elaboração de relatórios.      |   |   |   |
|   |  |   | -Fichas de avaliação formativa. |   |   |   |
|   |  |   |                                 |   | <b>Fim 2º Per. 62 aulas</b>                                 |   |



## **MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas**

| <b>Temas / Conteúdos</b>   | <b>Objetivos / Competências</b>  | <b>Estratégias / Atividades</b>   | <b>Metodologias / Recursos</b>  | <b>Avaliação</b>  | <b>Nº de Aulas</b>   |
|--|--|---|---|---|--|
| <b>1-As transformações económicas na Europa e no Mundo</b><br><b>1.1. A expansão da Revolução Industrial</b><br><b>1.1.1</b> A ligação ciência-técnica<br><b>1.1.2</b> Novos inventos e novas formas de energia<br>-A indústria siderúrgica e a indústria química<br>-Novas fontes de energia<br>-A aceleração dos transportes<br><b>1.1.3.</b> Concentração industrial e bancária<br>-A concentração industrial<br>-A concentração bancária<br><b>1.1.4.</b> A racionalização do trabalho<br><br><b>1.2.A geografia da industrialização</b><br><b>1.2.1.</b> A hegemonia inglesa<br><b>1.2.2.</b> A afirmação de novas potências<br>-A França<br>-A Alemanha<br>-Os Estados Unidos da América<br>A emergência do Japão<br><br><b>1.2.3.</b> A permanência de formas de economia tradicional | -Situar, no espaço e no tempo, a expansão da Revolução Industrial.<br>-Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e a exigência de novas formas de organização do trabalho.<br><br>-Justificar a ligação ciência-técnica.<br>-Referir os principais progressos técnicos.<br>-Justificar a concentração monopolista.<br>-Distinguir concentrações verticais e horizontais.<br>-Explicar os métodos de racionalização do trabalho.<br>-Relacionar os desfasamentos da industrialização.<br>-Evidenciar a hegemonia britânica.<br>-Mostrar os particularismos de industrialização das principais potências industriais.<br>-Contrapor protecionismo e livre-cambismo.<br>-Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal.<br>-Explicar os fundamentos da divisão internacional do trabalho. | -Análise de excertos de Eça de Queirós sobre objetos do homem civilizado oitocentista.<br><br>-Análise comparativa de gráficos sobre a industrialização em diferentes países da Europa.<br><br>-Recolha fotográfica de vestígios na localidade de exemplares de arqueologia industrial. | -Manual<br><br>-Caderno diário<br><br>-Caderno de atividades<br><br>-Fichas de trabalho<br><br>-Suportes multimédia<br><br>-Portefólios | -Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.<br><br>-Fichas de trabalho<br><br>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br><br>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br><br>-Organização do caderno diário.<br><br>-Elaboração de portefólio.<br><br>-Participação oral.<br><br>-Elaboração de relatórios.<br><br>-Fichas de avaliação formativa. | <div style="text-align: center;">1</div> <div style="text-align: center;">1</div> <div style="text-align: center;">1</div> |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



## MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades  | Metodologias / Recursos  | Avaliação  | Nº de Aulas |
|--|---|---|--|--|-------------|
| <b>1. A agudização das diferenças</b><br><b>1.3.1.</b> A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado: o livre câmbio<br><b>1.3.2.</b> As debilidades do livre cambismo; as crises cíclicas<br><b>1.3.3.</b> O mercado internacional e a divisão de trabalho   | - Interpretar a explosão populacional do séc. XIX.<br>- Justificar a expansão urbana.<br>- Caracterizar o novo urbanismo.   | - Análise de documentação vária.<br>- Pesquisa sobre centro de receção de emigrantes nos EUA.   | - Manual<br>- Caderno diário<br>- Caderno de atividades        | - Avaliação formativa<br>- Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.  | 2           |
| <b>2. A sociedade industrial e urbana</b><br><b>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração</b><br><b>2.1.1.</b> A explosão populacional<br>- Motivos da explosão populacional europeia<br><b>2.1.2.</b> A expansão urbana<br>- Os motivos<br>- Os problemas<br>- O novo urbanismo<br><b>2.1.3.</b> Migrações internas e emigração<br>- Migrações internas<br>- Emigração<br>- Os motivos<br>- A emigração portuguesa | - Distinguir a origem e o destino das migrações internas.<br>- Explicar o fenómeno emigratório.<br>- Caracterizar a nova sociedade de classes.<br>- Relacionar o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca.<br>- Identificar as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média. | - Análise do papel do Barão de Haussmann na renovação urbana de Paris.<br>- Análise comparativa de plantas de várias cidades.<br>- Breve abordagem à obra <i>Os Maias</i> de Eça de Queirós.<br>- Levantamento sobre emigração nas famílias dos alunos. | - Fichas de trabalho<br>- Suportes multimédia<br>- Portefólios | - Fichas de trabalho<br>- Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br>- Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br>- Organização do caderno diário.<br>- Elaboração de portefólio.<br>- Participação oral.<br>- Elaboração de relatórios.<br>- Fichas de avaliação formativa. | 1           |



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



### MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas

| Temas / Conteúdos  | Objetivos / Competências   | Estratégias / Atividades   | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas |
|--|--|--|---|---|-------------|
| <p><b>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</b></p> <p><b>2.2.1.</b> Uma sociedade de classes</p> <p><b>2.2.2.</b> A condição burguesa: heterogeneidade de situações; valores e comportamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A alta burguesia empresarial e financeira</li> <li>- A formação de uma consciência de classe burguesa</li> <li>- Proliferação de setor terciário e incremento das classes médias</li> <li>- O conservadorismo das classes médias</li> </ul> <p><b>2.2.3.</b> A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições de trabalho</li> <li>- Condições de vida</li> <li>- O movimento operário: associativismo e sindicalismo</li> <li>- As propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade</li> <li>- O socialismo utópico</li> <li>- O marxismo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a condição operária.</li> <li>- Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial.</li> <li>- Relacionar as doutrinas socialistas com a condição operária.</li> <li>- Expor os princípios marxistas.</li> <li>- Indicar os seus efeitos no movimento operário.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de leitura e apresentação por parte dos alunos da obra <i>Tempos Difíceis</i>, de Charles Dickens, em 1854</li> <li>- Visita a uma ilha do Porto.</li> <li>- Quadro comparativo de socialismo utópico e marxismo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manual</li> <li>- Caderno diário</li> <li>- Caderno de atividades</li> <li>- Fichas de trabalho</li> <li>- Suportes multimédia</li> <li>- Portefólios</li> </ul> | <p>- Avaliação formativa</p> <p>- Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p>  | 2           |
|  |  |  |   | <p>- Fichas de trabalho</p> <p>- Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>- Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>- Organização do caderno diário.</p> <p>- Elaboração de portefólio.</p> <p>- Participação oral.</p> <p>- Elaboração de relatórios.</p> <p>- Fichas de avaliação formativa.</p> | 2           |

### MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas

| Temas / Conteúdos | Objetivos / Competências | Estratégias / Atividades | Avaliação |  |
|-------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|--|
|-------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|--|





GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



|   |   |  | Metodologias<br>/Recursos   |   | Nº de<br>Aulas |
|---|---|--|---|---|----------------|
| <b>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</b><br><br><b>3.1. As transformações políticas</b><br><b>3.1.1.</b> A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa.<br>- Da Monarquia à República<br>- Sufrágio universal<br><br><b>3.1.2.</b> As aspirações de liberdade nos Estados autoritários<br>- A autocracia<br>- O conservadorismo<br>- A submissão das nacionalidades<br><br><b>3.1.3.</b> Os movimentos de unificação nacional<br>- A unificação italiana<br>- A unificação alemã<br><br><b>3.2. Os confrontos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo</b><br><br><b>3.2.1.</b> Imperialismo e colonialismo<br><b>3.2.2.</b> Rivalidades imperialistas<br><br><b>Avaliação</b> | - Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal no mundo ocidental, desde fim do séc. XIX.<br><br>- Caracterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental.<br><br>- Mostrar a submissão das nacionalidades nos Estados autoritários.<br><br>- Descrever o processo de unificação na Alemanha e em Itália.<br><br>- Distinguir as zonas de expansão europeia aplicando os conceitos de imperialismo e colonialismo.<br><br>- Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, de bens e de capitais por parte dos estados.<br><br>- Discriminar algumas rivalidades imperialistas relacionando-as com um clima de “paz armada”. | - Análise de mapas e cronologias.<br><br>- Visionamento de excertos do filme <i>Il Gattopardo (O Leopardo)</i> , de Luchino Visconti | - Manual<br><br>- Caderno diário<br><br>- Caderno de atividades<br><br>- Fichas de trabalho<br><br>- Suportes multimédia<br><br>- Portefólios | - Avaliação formativa<br><br>- Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.<br><br>- Fichas de trabalho | 2              |
|   |   |  |   | - Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br><br>- Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br><br>- Organização do caderno diário.                        | 2              |
|   |   |  |   | - Elaboração de portefólio.<br>- Participação oral.<br>- Elaboração de relatórios.<br>- Fichas de avaliação formativa.  | 1              |

**MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas**

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias / Recursos   | Avaliação   | Nº de Aulas |
|---|---|--|---|---|-------------|
| <b>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</b><br><b>4.1. A regeneração entre o livre cambismo e o protecionismo (1851-1880)</b><br><b>4.1.1.</b> Uma nova etapa política<br><b>4.1.2.</b> O desenvolvimento de infraestruturas: transportes e meios de comunicação<br>- Os resultados<br><b>4.1.3.</b> A dinamização da atividade produtiva<br>- Sob o signo do livre cambismo<br>- A explosão capitalista dos campos<br>- A industrialização: o difícil crescimento<br><b>4.1.4.</b> A necessidade de capitais e os mecanismos de dependência<br><br><b>4.2. Entre a depressão e a expansão (1880-1914)</b><br><b>4.2.1.</b> A crise financeira de 1880-1890<br><b>4.2.2.</b> O surto industrial de final do século | - Interpretar o significado de Regeneração.<br>- Explicar o empenho do fontismo na política de obras públicas.<br>Caraterizar as linhas de força do fomento económico da regeneração.<br>- Relacionar a crise financeira de 1880-90 com os mecanismos de dependência criados.<br>- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral identificando os fatores que a limitaram.<br>- Compreender as condições em que ocorreu o esgotamento monárquico e o fortalecimento do projeto republicano de transformação social e política.<br>- Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.<br>- Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.<br>- Caraterizar o regime político instaurado pela constituição de 1911. | - Análise de documentos variados.<br>- Caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro<br>- Análise da imprensa da época<br>- Análise de documentos da comemoração do Centenário da República | - Manual<br>- Caderno diário<br>- Caderno de atividades<br>- Fichas de trabalho<br>- Suportes multimédia<br>- Portefólios | - Avaliação formativa<br>- Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.<br>- Fichas de trabalho<br>- Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.<br>- Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.<br>- Organização do caderno diário.<br>- Elaboração de portefólio.<br>- Participação oral.<br>- Elaboração de relatórios.<br>- Fichas de avaliação formativa. | 3           |
|   |   |  |   |   | 2           |



| Temas / Conteúdos   | Objetivos / Competências  | Estratégias / Atividades   | Metodologias / Recursos  | Avaliação  | Nº de Aulas       |
|---|---|--|--|--|-------------------|
| <p><b>4.3.Portugal, as transformações do regime político na viragem do século</b></p> <p><b>4.3.1.</b>Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia</p> <p>-A crise político-social e a emergência das ideias republicanas</p> <p>-A questão colonial e o Ultimato britânico</p> <p>-Do reforço do poder real à implantação da República</p> <p><b>4.3.2.</b>A 1ª República</p> <p>-O sistema parlamentar</p> <p>-A concretização do ideário republicano</p> <p><b>5.Os caminhos da cultura</b></p> <p><b>5.1. A confiança no progresso científico</b></p> <p><b>5.1.1.</b>O avanço das ciências exatas e a emergência das ciências sociais</p> <p><b>5.1.2.</b>A progressiva generalização do ensino público</p> | <p>-Caraterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século.</p> <p>-Relacionar o cientismo com os progressos da ciência e da técnica.</p> <p>-Explicar o investimento público na área do ensino.</p> <p>-Evidenciar a modernidade das correntes estéticas do fim do século: realismo, impressionismo, simbolismo e Arte Nova.</p> | <p>-Construção da cronologia da república e da galeria dos presidentes da república.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Avaliação formativa</p> <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>2</p> <p>2</p> |

**MÓDULO 6-A Civilização industrial economia; sociedade; nacionalismos e choques imperialistas**

| Temas / Conteúdos | Objetivos / Competências | Estratégias / Atividades | Avaliação |
|-------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|
|-------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte  
Agrupamento de Escolas de Valbom  
Escola Sede: Escola Secundária de Valbom



|   |   |  | Metodologias<br>/Recursos  |  | Nº de<br>Aulas  |
|---|---|--|--|--|---|
| <p><b>5.2.O interesse pela realidade social na literatura e nas artes -as novas correntes estéticas na viragem do século</b></p> <p>5.2.1.O realismo<br/>5.2.2.O impressionismo<br/>5.2.3.O simbolismo<br/>5.2.4.Uma “Arte Nova”</p> <p><b>Avaliação</b></p> <p><b>5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século</b></p> <p>5.3.1.O impulso da Geração de 70<br/>5.3.2.O primado da pintura naturalista</p> | <p>-Analisar esteticamente as obras artísticas que se integram nos movimentos referidos.</p> <p>-Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura.</p> <p>-Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia.</p> <p>-Realçar o papel da Geração de 70.</p> <p>-Caraterizar a pintura portuguesa na viragem do século.</p> <p>-Referir os principais vultos da literatura e das artes.</p> | <p>-Visita de estudo ao Museu Soares dos Reis</p> <p>-Trabalhos de pesquisa sobre as diferentes correntes estéticas.</p> | <p>-Manual</p> <p>-Caderno diário</p> <p>-Caderno de atividades</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Suportes multimédia</p> <p>-Portefólios</p> | <p>-Grelhas de observação/avaliação da prática de comunicação oral e de produção de textos, do empenhamento e da cooperação.</p> <p>-Fichas de trabalho</p> <p>-Realização de questões do manual e das fichas de trabalho.</p> <p>-Realização de trabalhos de casa e de pesquisa.</p> <p>-Organização do caderno diário.</p> <p>-Elaboração de portefólio.</p> <p>-Participação oral.</p> <p>-Elaboração de relatórios.</p> <p>-Fichas de avaliação formativa.</p> | <p>2</p> <p>2</p> <p>1</p> <p><b>Fim 3º Per. 34 Aulas</b></p> |